

EFICIÊNCIA DO PROGRAMA SIM CAFÉ DA MILENIA NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFEIEIRO

DS Faria, GD Corte, E Benetti, M Brites – Eng. Agrônomos Milenia Agrociências; RN Paiva - Eng. Agrônomo Fundação Procafé.

A ferrugem é a doença mais grave da cultura cafeeira no Brasil, causando prejuízos pela desfolha das plantas e consequente redução da produtividade. A cercosporiose, igualmente, pode levar a perdas pela queda de folhas dos cafeeiros e pela ação direta sobre os frutos, reduzindo seu rendimento. As variedades mais cultivadas no país são susceptíveis a ferrugem e cercosporiose, estas agravadas pelos constantes estresses das plantas, por desnutrição e falta de água no solo.

Em função da susceptibilidade dos cafeeiros e dos prejuízos causados, torna-se necessário a utilização de programas de controle químico, visando minimizar a interferência das principais pragas e doenças à cultura. Nesse sentido, algumas empresas disponibilizam estes programas utilizando fungicidas e inseticidas de solo, com complementos foliares, justificando estudos para verificação da sua eficiência.

O trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência do tratamento SIM Café da Milenia para as principais doenças do cafeeiro e comparar seu desempenho com os principais programas disponíveis no mercado atualmente.

O experimento foi inicialmente instalado na Fazenda Experimental de Varginha no ano de 2011, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC 144, espaçamento 3,60 x 1,00 m, estando com dois ciclos de aplicação dos programas em experimentação sendo, 2011/2012 e 2012/2013.

O experimento está instalado em delineamento experimental de blocos casualizados, com 5 tratamentos, 5 repetições e 10 plantas por parcela sendo as 6 centrais consideradas como úteis para coleta de dados. A descrição dos tratamentos pode ser observada na Tabela 1. As aplicações foliares foram feitas com pulverizador costal motorizado, com volume de calda de 400L/ha. A aplicação do produto de solo foi realizada com equipamento costal via DRENCH (50 ml de calda por planta).

Tabela 1 – Programas com respectivos produtos e doses utilizados no controle das principais doenças na cultura do cafeeiro. Varginha/MG, Ano agrícola 2012/2013.

Programas	1ª apl.	L ou Kg/ha	2ª apl.	L ou Kg/ha	3ª apl.	L ou Kg/ha	4ª apl.	L ou Kg/ha	5ª apl.	L ou Kg/ha
Programa Basf	Cantus	0,15	Cantus	0,15	Verdadero	1,00	Opera	1,5	Opera	1,00
	Kocide WG	2,00	Comet	0,60						
Programa Syngenta	Amistar	0,10	Amistar	0,10	Verdadero	1,00	Priori Xtra	0,75	Priori Xtra	0,50
	Nimbus	0,50%	Nimbus	0,50%			Nimbus	0,25%	Nimbus	0,25%
Programa Bayer	Kocide WG	2,00		2,00						
	Folicur	0,50	Folicur	0,50	Premier Plus	3,00	Sphere Max	0,40	Sphere Max	0,40
Programa Milenia	Rovral	0,50	Rovral	0,50			Aureo	0,25%	Aureo	0,25%
	Kocide WG	2,00		2,00						
Programa Milenia	Azimut	0,75	Azimut	0,75	Pratico	2,50	Guapo	0,80	Guapo	0,60
	Nimbus	0,25%	Nimbus	0,25%			Nimbus	0,25%	Nimbus	0,25%
	Kocide WG	2,00		2,00						

Para ambos os anos, as aplicações de pré e pós-florada foram realizadas em setembro e outubro, respectivamente. A aplicação via solo de fungicidas e inseticidas foi feita em novembro, seguidas de mais duas aplicações foliares, a primeira em dezembro, trinta dias após aplicação do produto de solo e a segunda em fevereiro, 60 dias após a primeira.

Para critério de avaliação considerou-se as seguintes variáveis: % total de folhas infectadas com ferrugem, % total de folhas e infectadas com cercospora, respectivamente através de amostragem de 100 folhas ao acaso por parcela. Além disso, avaliou-se a incidência de cercospora nos frutos e produtividade da cultura por ocasião da colheita. Os dados das variáveis avaliadas no experimento foram tabulados e submetidos à análise estatística com auxílio do programa Sisvar, utilizando o teste de Skott-Knott para comparação de médias.

Resultados e conclusões

Os resultados das diferentes avaliações de ferrugem e cercospora encontram-se apresentados na tabela 2. Com base nas avaliações dos níveis de ferrugem encontrados na testemunha foi possível observar um alto índice de infecção, diferindo-se estatisticamente dos demais tratamentos, que por sua vez não diferiram entre si.

O comportamento observado para a cercosporiose nas folhas mostra que no período de fevereiro a junho, os níveis de infecção nas folhas apresentaram uma evolução ao longo dos meses, atingindo seu máximo em junho, onde todos os tratamentos diferenciaram estatisticamente da testemunha, sendo semelhantes quando comparados entre si. Já a avaliação de cercospora nos frutos demonstrou não haver diferença significativa entre todos tratamentos, mesmo quando comparados com a testemunha. No entanto, observa-se uma tendência de menores níveis da doença nos frutos por ocasião da aplicação do Programa de proteção químico da Milenia (redução de 42,3% em relação à testemunha).

Analisando-se os dados de produtividade fica evidenciado o efeito prejudicial da ferrugem e cercospora na redução do potencial produtivo da cultura, especialmente quando confrontados os níveis observados nos programas com a testemunha, onde não foi feita aplicação de fungicida em nenhuma das fases (Tabela 3). A produção de 2013 apresentou um ganho de produtividade de 58 % quando comparada a média dos diferentes programas em relação à testemunha. O programa Milenia apresentou ganho produtivo de 66% a mais do que a testemunha

Com base nos resultados do presente estudo, pode-se concluir que o tratamento da Milenia composto pelos produtos Guapo, Pratico e Azimut apresentaram excelentes níveis de controle da ferrugem e cercospora, com reflexos positivos na produtividade da cultura, mostrando-se como importante alternativa aos programas já disponíveis no mercado.

Tabela 2 - Médias percentuais do total de folhas infectadas com ferrugem e cercospora (folha e fruto) em diferentes épocas de avaliação. Varginha/MG, Ano agrícola 2012/2013.

Tratamentos	----- Ferrugem (%) -----			----- Cercospora folha (%)-----			Cercospora Fruto (%)
	20/02/2013	17/04/2013	06/06/2013	20/02/2013	17/04/2013	06/06/2013	
Testemunha	19,2 a*	41,2 b	74,8 b	18,4 b	20,8 b	48,8 b	26,0 a
Manejo Basf	1,2 a	0,4 a	8,0 a	2,0 a	4,8 a	17,2 a	22,0 a
Manejo Syngenta	0,8 a	0,0 a	14,0 a	4,0 a	5,6 a	14,0 a	18,0 a
Manejo Bayer	1,2 a	5,2 a	18,8 a	6,4 a	2,4 a	20,0 a	27,0 a
Manejo Milenia	0,8 a	2,0 a	12,8 a	3,2 a	2,8 a	15,6 a	15,0 a

*Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott-Knott à 5 % de probabilidade.

Tabela 3 - Produtividade dos anos 2012 (colheita branca), 2013 em cafeeiros sob diferentes programas de controle de doenças.. Varginha/MG, Ano agrícola 2012/2013.

Tratamentos	2012	2013
Testemunha	56,6	62,4
Manejo Basf	54,6	83,2
Manejo Syngenta	57,2	93,8
Manejo Bayer	59,0	81,8
Manejo Milenia	64,4	99,0